

PALAVRAS DO DIRETOR

Os movimentos sociais urbanos, a construção da cidadania e novas dimensões para a política social visando uma sociedade democrática constituem-se em objeto de estudo dos dois artigos iniciais deste número. A Prof.^a Maria das Dores Costa procura situar a emergência dos MS no interior da crise orgânica entre Estado capitalista x regime político autoritário, discutindo algumas abordagens teóricas que buscam analisar a natureza e o potencial político desses movimentos. A Prof.^a Sylvia Constant Vergara, por sua vez, preocupa-se em analisar a contribuição dos movimentos sociais urbanos e da pesquisa participante como alternativas aos partidos políticos e à pesquisa de orientação positivista, introduzindo, no estudo, algumas reflexões sobre questões de poder, Estado, sociedade civil e suas implicações na construção da cidadania.

José da Costa Dantas, de maneira bastante original, analisa o processo global de alienação em suas diversas manifestações. Considerando a participação uma necessidade fundamental do ser humano, o autor dedica-se, também, à análise desse fenômeno, abordando ainda a questão do planejamento participativo que, segundo ele, só poderá ser implementado integralmente após intenso projeto de reeducação e valorização do ser humano.

Em *Notas preliminares sobre o padrão de intervenção do estado da Bahia (1955-80)* os autores procuram caracterizar as políticas públicas estatais em momentos históricos determinados, com o objetivo de, ao esboçar uma periodização do padrão de intervenção do Estado, contribuir para a elaboração de roteiros de estudos específicos com maior rigor analítico.

O pensamento econômico tem sido enriquecido por contribuições inovadoras à compreensão do processo econômico no âmbito do setor público, aproximando, assim, a economia de campos científicos como a Ciência Política e a Administração, especialmente. O artigo de James Giacomoni tem por objetivo explorar essa nova senda, testando dois modelos de inspiração claramente institucionalista, à luz de uma evidência empírica típica do setor público: o sistema de ensino público estadual do Rio Grande do Sul.

O artigo dos Profs. Abdo I. Baaklini e Antônio Carlos Pojo do Rego explora o papel desempenhado pelo Congresso na formulação de aspecto fundamental da política industrial brasileira: a política nacional de informática. Sem julgar a validade econômica da intervenção legislativa, os autores abordam as modalidades e a direção de tal intervenção, investigando os instrumentos utilizados, bem como as preocupações que circundam as ações do Congresso.

Paulo Vieira da Silva, em *O servidor público nas Constituições Federais Brasileiras e no Projeto da Assembléia Nacional Constituinte*, analisa alguns passos importantes no processo de definição de referenciais de natureza institucional para orientação do ordenamento jurídico dos servidores públicos civis, mostrando que o momento atual é o mais propício para a consecução de objetivos que se tra-

duzam em dispositivos explícitos para os servidores públicos civis na Constituição Federal, ora em elaboração pela Assembléia Nacional Constituinte.

Marília Steinberger resgata os discursos de desenvolvimento regional até então formalizados, e faz uma breve avaliação das ações de desenvolvimento regional empreendidas em decorrência desses discursos, estabelecendo linhas básicas de uma nova postura de desenvolvimento regional.

A crise evitável no Sistema Financeiro da Habitação, de autoria de Jorge Oscar de Mello Flôres, expõe as falhas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), além de apontar maneiras simples pelas quais poderiam ter sido corrigidas, sem problemas para os devedores e sem que o Governo Federal precisasse despende verbas suplementares.

Cabe aqui o esclarecimento de que esse último trabalho inaugura uma nova seção da *RAP: Depoimentos*. É intenção da Redação publicar depoimentos sobre temas atuais relacionados com nossa realidade sócio-político-econômica, abrindo, assim, espaço para apresentação de críticas e sugestões, no sentido de ajudar a transpor os graves impasses que ameaçam o futuro da Nação. É uma nova frente de debate aberta pela *RAP* com o objetivo de fortalecer sua presença como veículo de alternativas que possam responder mais adequadamente às reais necessidades de nosso País, e para a qual espera contar com a participação dos seus leitores.